



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 55ª
(QUINQUAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE JUNHO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero cumprimentar o pessoal da carreira de radiologia que está presente, sejam sempre bem-vindos. O projeto de vocês, eu já tenho a informação, passou pela CCJ, já é meio caminho andado. Se houver acordo entre os Deputados, quem sabe, pode ser até hoje. Se houver acordo entre os Deputados! O acordo que existe é de aprová-lo em todas as comissões, mas esta Casa é uma Casa política, quem sabe conseguiremos sensibilizar todos os Deputados. Também existe outro fator: *quorum* regimental.

Portanto, faço um apelo a todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa, bem como aos que já se encontram em plenário, que permaneçam aqui para que possamos arregimentar os outros Deputados e votar as matérias inerentes à pauta, ou extrapauta.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, antes de fazer a leitura do Expediente, eu gostaria de cumprimentar também o pessoal da radiologia que está ali; alguém me perguntava, quando entrei no “cafezinho”, se nós votaríamos o projeto. V.Exa. disse bem, vontade nossa há, é preciso saber se há *quorum*. Sugiro a V.Exa., se não houver *quorum* para votar o projeto deles, que passe para a segunda fase chamada couro, ao invés de... V.Exa. vai atrás do couro para enquadrar as pessoas que não estão dando *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 115, de 28/06/2010, juntamente com a ata sucinta da 55ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início aos
Comunicados da Mesa.

Leitura da atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações, haja vista que elas são notas fiéis das notas taquigráficas, bem como do sistema de áudio, vídeo e som desta Casa, as seguintes:

- Ata da 53ª Sessão Ordinária;
- Ata da 54ª Sessão Ordinária;
- Ata da 17ª Sessão Extraordinária.

Esta Presidência informa que, ao declarar o resultado da votação do Projeto de Resolução nº 79, de 2010, votado em turno único na Sessão Extraordinária de ontem, 22/06/2010, deixou de considerar a apreciação de sua redação final. Assim, na forma prevista nos arts. 201 a 207 do Regimento Interno, e como não houve emendas para sua elaboração e o plenário deliberou na sua forma original, considero sua redação final definitivamente aprovada.

Redação final do Projeto de Resolução nº 79, de 2010, de autoria da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que “dispõe sobre a declaração de perda do mandato de parlamentar que menciona”.

A redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Estão presentes aqui: Deputado Rôney Nemer, Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Geraldo Naves, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Milton Barbosa, Deputado Wilson Lima, Deputado Reguffe, Deputado Cristiano Araújo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Há *quorum* para os Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, a Deputada Jaqueline Roriz está participando de uma reunião de partidos na quadra 08 e pediu que sua ausência fosse justificada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, Vice-Líder, que fará uso da palavra no lugar do Deputado Paulo Roriz.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, prezados colegas, pessoal da galeria, pessoal da imprensa.

Sr. Presidente, quero aproveitar os Comunicados de Líderes de hoje para dizer que continuamos com o problema de entrega de leite às famílias com renda *per capita* de meio salário mínimo, com extrema dificuldade. Fiz um apelo hoje ao Sr. Governador para que pudesse verificar, junto à Secretaria de Agricultura e à Procuradoria do Distrito Federal, uma forma para que seja resolvida a questão do leite que passa por uma questão jurídica, Deputado Cristiano Araújo, porque foram estabelecidas cotas por cidade.

O Itapoã cresceu muito, e há uma cota de leite por cidades e uma cota total. Mas se a cota da cidade é excedida, as pessoas daquela cidade não receberão o leite. É um contrassenso: se você tem, por exemplo, três mil beneficiários numa cidade e tem que cortar mil, quais você cortará? Então, isso é uma dificuldade burocrática, meramente uma dificuldade burocrática.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

O que nós temos que fazer com urgência é a Procuradoria e a Consultoria Jurídica do Distrito Federal dar forma a um novo contrato que, em vez de estabelecer limites por cidades, estabeleça o limite total do contrato. Você não pode exceder o limite total do contrato. Mas não tem sentido, porque as cidades, Deputado Wilson Lima, têm mobilidade. Por exemplo, uma cidade hoje como o Itapoã tem uma densidade muito maior que há anos atrás, quando o contrato foi elaborado. E as outras cidades que tinham um número maior de beneficiários hoje são cidades que já são de classe média e que, portanto, não precisam mais do benefício. Então, nós precisamos de uma revisão urgente.

É uma questão meramente burocrática, mas estamos tratando de atendimento de famílias com menos de meio salário mínimo *per capita*. Nós estamos falando de leite para crianças, idosos, gestantes, nutrizes e pessoas com doenças crônicas. Então, não é possível, um dia sequer, que essas pessoas tenham seus problemas de alimentação não resolvidos por uma questão meramente burocrática.

Outros dois assuntos que estão em pauta e que nós precisamos tentar resolvê-los ainda essa semana – e que já foram tema da semana passada, está esticando mais do que devia – são as questões do passe livre e dos alvarás. O Governador instituiu uma comissão para estudar esses dois temas, e eu penso que a Câmara Legislativa tem que acompanhar *pari passu*, mesmo porque, dentro do âmbito da Câmara Legislativa, já fizemos exaustivas discussões sobre o passe livre e já temos um substitutivo a apresentar. Portanto, eu acho que este Plenário já pode fazer essa apreciação.

Sobre a questão dos alvarás, estamos aqui com o Deputado Rôney Nemer, arquiteto que tem um profundo conhecimento dessa área. Pediríamos até uma ajuda de V.Exa. para compormos uma frente a fim de levarmos uma solução concreta para essa instabilidade. Inclusive, quando eu falo em instabilidade, falo em instabilidade de famílias, porque muitos trabalhadores hoje não têm certeza mais dos seus empregos, pois os estabelecimentos onde trabalham todos os dias não têm a certeza jurídica de que poderão continuar de portas abertas.

Então, Sr. Presidente, são essas três considerações que eu queria fazer. Eu gostaria de pedir permissão para me ausentar. O Partido dos Democratas tem agora, exatamente às 16h30min, uma reunião da sua Executiva para decidir o destino do partido nas próximas eleições e uma reunião junto com a Secretaria de Agricultura e com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Distribuição de Renda para achar uma solução para o problema da entrega do leite, pois vem-se impedindo a entrega regular do leite a essas famílias de baixa renda.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sra. Deputada Eliana Pedrosa, boa-tarde. Parece-me que já cumprimentei os técnicos em radiologia. Parece-me que o pessoal do lado de cá são os técnicos em nutrição, não é isso? Desculpem-me, na hora em que fiz o cumprimento, não olhei aquela faixa lá.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Levou-me ao erro também, Deputado. Peço desculpas.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu ouvi atentamente as palavras da Deputada Eliana Pedrosa, a quem respeito muito, sobre a problemática que reina nos programas sociais do Governo. Fui o secretário da área por três anos. Acho que o defeito está na gestão dos programas. A gestão dos programas não é boa. Falo com conhecimento de causa. A gestão dos programas sociais do Governo nessa área – vou me restringir à segurança alimentar – é ruim, para não dizer péssima, por uma série de motivos. Primeiro, pelo atendimento às pessoas que são incluídas nos programas. O atendimento é ruim, muito ruim. Segundo, estabelecer cotas de benefício por cidades é uma ignorância cavalgar, é uma estultice. Não passa disso. O que vai fazer com que possamos falar em cotas é a necessidade humana de alimentação.

Não cabe ao Governo estabelecer cotas não. Quem estabeleceu cotas é ignorante, não sabe o que é passar fome. E quem estabeleceu não foi a Procuradoria – tenho certeza – nem a Secretaria de Agricultura. Foi alguém, algum áulico que chegou e colocou uma bobagem dessa, que está causando hoje um grande problema. Estabeleceu-se cota e alguém se excedeu, a Procuradoria está com razão. Contudo, não se precisa da Procuradoria para resolver isso. Que o próprio Governo resolva, revogue a disposição que estabeleceu essas cotas. Eu queria até vê-las, não consegui vê-las ainda. Só se foi no contrato.

Então, para resolver o problema, é preciso um pouquinho de boa vontade – o que não está havendo – dos vários setores engajados na matéria. Não querem resolver.

Além do mais, tenho bradado aqui que há, no mínimo, 30 mil famílias passando fome em Brasília e que não são inseridas no programa, talvez até – estamos descobrindo – por causa desses limites de cotas que estão aí. É só ir à Estrutural e andar em qualquer rua para encontrar um número muito grande de pessoas à beira da mendicância, passando fome mesmo.

Quando eu vejo aqui a Deputada falar sobre isso... Eu não ia falar, não, eu vinha falar apenas sobre esse assunto. Esse assunto é muito fácil de resolver, é só querer. Agora, quando não se tem vontade de resolver, quando se tem uma equipe ruim, uma equipe que não é boa de trabalho ou não tem estrutura para acudir essas pessoas, andando de casa em casa para saber se elas estão realmente passando fome, se estão na miséria, quando não se quer fazer isso, não se resolve.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Lamento muito e continuarei bradando aqui: é preciso resolver o problema da alimentação dessas pessoas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Pergunto se há algum Deputado que queira fazer uso da palavra.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero justificar a ausência dos companheiros da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta sessão: é por causa de uma negociação que está havendo com os rodoviários e os empresários, mediada pelo Governador do Distrito Federal. Tivemos uma discussão, na parte da manhã, na perspectiva de resolver o problema, na perspectiva de a Câmara Legislativa trabalhar para que não tenhamos mais de um milhão de pessoas desprovidas do transporte coletivo. Nessa reunião, às 11h da manhã, foi marcada outra reunião com a presença dos empresários para tentar chegar a um acordo para não penalizar a população – a meu ver, o reajuste da passagem penaliza a população – e para resolver a questão, porque é justo que os trabalhadores rodoviários tenham mantidas as suas conquistas. Suas conquistas foram solapadas, ou seja, a perda desses trabalhadores é imensa.

Ao que tudo indica, Sr. Presidente, os empresários teriam condições de renovar o acordo coletivo estabelecendo um percentual de ganho real para essa categoria. Os empresários têm condições. Ainda que a passagem não tenha sofrido aumento, os empresários tiveram isenção de impostos; tiveram os dois terços distribuídos no preço da passagem, que hoje são bancados pelo próprio Governo; estão com os 4%, que transitoriamente ficaram com os empresários para resolver a fraude do vale-transporte; e estão com a Fácil, estão coordenando todo o processo do passe livre. Portanto, a nosso ver, os empresários teriam condições de honrar o acordo da categoria sem o aumento da passagem. Não houve aumento do valor da passagem, mas houve aumento do custo social da passagem, porque esse custo ficou bastante diminuído com todos esses benefícios que foram concedidos. Sem considerar, inclusive, a eliminação da pirataria, que favorece o sistema oficial.

Então, Sr. Presidente, nós somos contrários ao aumento da passagem nesse sentido. Até porque é preciso que se faça uma auditoria, Deputado Milton Barbosa. Ninguém sabe quais são os dados efetivos. Se chegar à conclusão, depois de uma auditoria isenta do próprio Governo, de que é preciso aumentar as passagens é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

uma coisa, mas apenas acreditar na palavra dos empresários depois de todos esses benefícios que eles tiveram... A população não pode ser penalizada com o aumento da passagem nem com o justo protesto dos rodoviários – que é justo, é justo. Os rodoviários estão perdendo em média de 700 a 800 reais. Então, não há razão para que o acordo não esteja sendo continuado. Apoiar o movimento dos rodoviários e entender a função desta Casa de buscar mediar ou ajudar para que o conflito se resolva com a valorização dos trabalhadores e ao mesmo tempo sem a penalização da população são funções desta Câmara Legislativa.

Era apenas isso que eu queria falar e justificar porque eu terei que me retirar neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, imprensa, meus colegas que estão na galeria, na semana passada nós iríamos votar o projeto de lei de aumento da carga horária do pessoal da radiologia. Este projeto de lei ficou de passar pelas comissões para que fosse votado hoje. Então, eu queria pedir a V.Exa., caso haja *quorum*, que pudéssemos votá-lo. Eu estou aqui com um pouquinho de febre, tossindo, e queria até que antecipasse essa questão da pauta, caso haja *quorum*, para que possamos votá-lo, Sr. Presidente.

As outras categorias – os técnicos de nutrição, os biólogos, farmacêuticos e tantos outros – também têm absoluto direito quanto à questão da carga horária. Nós, no entendimento com o Líder do Governo... O Deputado Rôney Nemer fez aqui um pedido veemente pelos técnicos de nutrição, e nós vamos solicitar, junto com o líder que fez o acordo comigo e com S.Exa., que o Governo cumpra o compromisso de mandar para cá um projeto que reduza a carga horária dos técnicos também e de todos os outros no entendimento que fizemos. Portanto, temos que fazer cumprir essa palavra e espero que o projeto da radiologia seja votado ainda hoje, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Só acrescentando um comentário, a Deputada veio aqui falar sobre a questão das passagens de ônibus. Eu queria dizer que é absolutamente inaceitável que se aumente o preço da passagem de ônibus porque o trabalhador do Distrito Federal já sofre muito pagando essas passagens que são altas, e o transporte às vezes é ineficiente. Está aqui a minha opinião.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 10 Deputados. Faço um apelo aos Deputados que se encontram na Casa para que se dirijam ao plenário para termos *quorum* e podermos apreciar as matérias.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas, neste momento eu entreguei os comprovantes dos pagamentos da pensão alimentícia. Eu fui indevidamente e maldosamente interpretado pela chefe do Cartório da 1ª Vara. Entreguei-os agora a uma das repórteres para conferência. Fizeram uma sacanagem com a minha pessoa na última semana. Foram aqui entregues à Sra. Rita da Rede Globo. Peço-lhe, Rita, que você diga somente a verdade. Eu só quero a verdade, porque eu não pago pensão alimentícia, eu pago hotel alimentício, a pessoa tem 21 anos de idade e não está na faculdade. Esse caso é inédito, é a primeira vez que se ouve na história do País que uma pessoa paga uma pensão adiantada! É isso o que eu quero e vou tomar as devidas providências. Eu tenho certeza de que eu serei recompensado judicialmente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Milton Barbosa, que proceda à chamada nominal dos Deputados ausentes, solicitando-lhes que venham ao plenário para termos *quorum* para deliberação das matérias.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 11 Deputados presentes.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda novamente à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há *quorum* regimental para deliberação das matérias. Portanto, encerro os Comunicados de Líderes.

O Deputado Batista das Cooperativas enviou o Memorando nº 074/2010, acompanhado de atestado médico de 10 dias. Passo o memorando à assessoria da Mesa.

Em virtude da realização da Comissão Geral, não será distribuída Ordem do Dia para a Sessão Ordinária de amanhã, sendo disponibilizada na intranet e no portal da Câmara Legislativa.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pela segunda vez vou usar da palavra no Grande Expediente, um costume de que ninguém gosta porque o tempo é maior. Mas eu não vou usar esse tempo todo não.

Eu vou apenas lamentar, mais uma vez, não haver *quorum*. Eu até brinquei com V.Exa. que a gente teria que adotar outro sistema aqui, o sistema de “couro” em vez de *quorum*, porque olha ali o pessoal novamente indo embora, para voltar aqui na semana que vem. Isso é uma vergonha para nós!

Somos eleitos para vir discutir... Esse pleito já vem se arrastando aqui há quase um mês, há 3 semanas. Vai para mais uma. A gente tem que eleger prioridade dentro das prioridades. Já temos acordo para votar essa matéria. Precisaria passar pelo menos por uma comissão, e já passou. As pessoas vão embora para casa desalentadas porque não há *quorum* para votar. É difícil. Mal sabem essas pessoas que o eleitor, o cidadão está olhando para nós lá de fora!

Então, Sr. Presidente, falando no Grande Expediente pela segunda vez – uma vez me desafiaram e eu falei 25 minutos ali –, só queria lamentar e pedir desculpas a quem está ali, a não ser que tenha chegado alguém aí, o salvador da pátria, para dar *quorum*. O Deputado Aylton Gomes chegou?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sim, Deputado, mas os outros já saíram.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Bom, de qualquer maneira, só me resta aqui, de corpo presente, pedir desculpas. Vamos fazer o quê? Não há *quorum*.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2010	15h35min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas Deputado Dr. Charles, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Milton Barbosa e demais, eu me envergonho, mas não de mim, não de nós, eu me envergonho de quem não vem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Por não haver *quorum* regimental, sou obrigado a encerrar a sessão.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h15min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 120-Suplemento, de 6/7/2010.